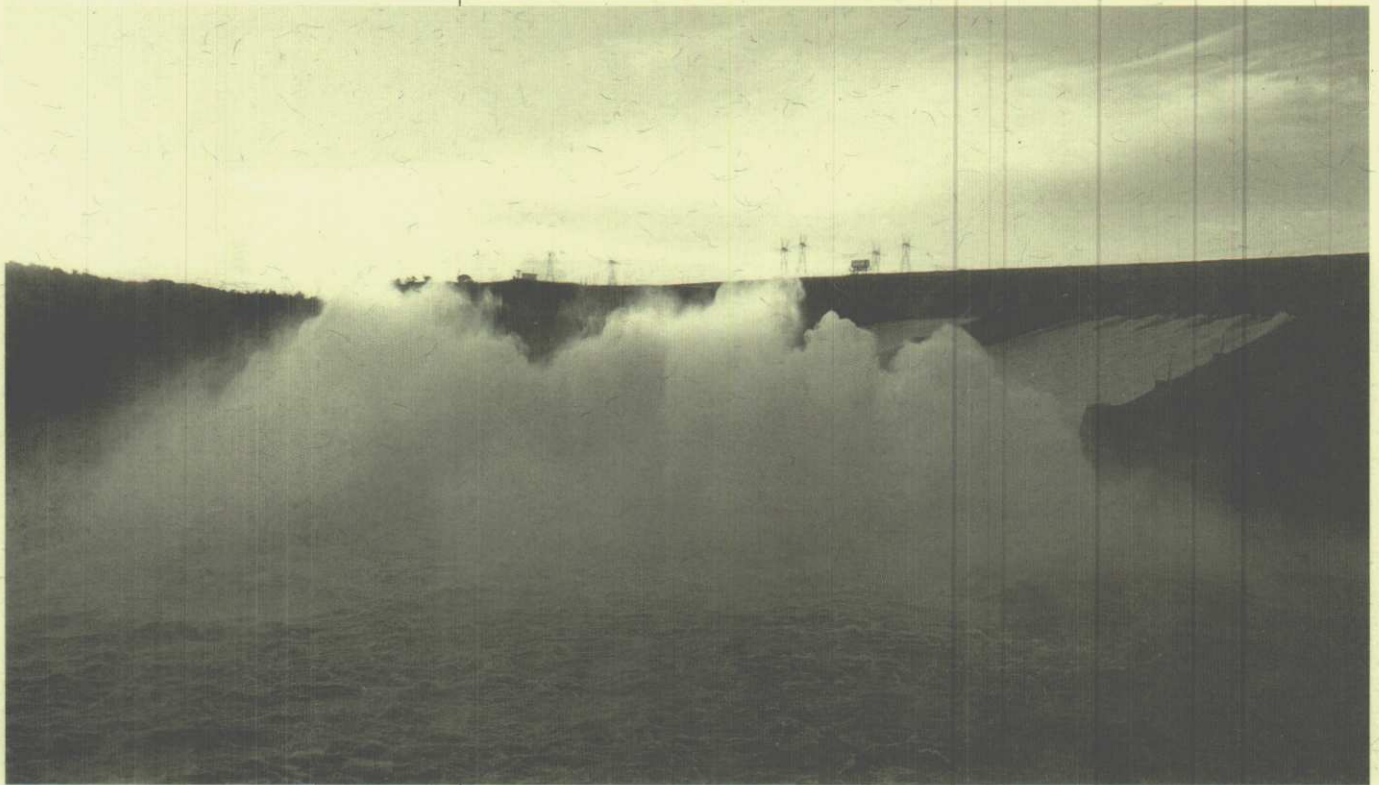
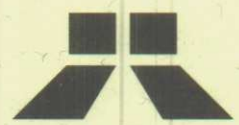


DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 1997




ITAIPU
BINACIONAL





DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Em 31 de Dezembro de 1997 E 1996

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

BALANÇOS GERAIS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

As presentes Demonstrações Contábeis receberam o parecer favorável do Conselho de Administração da Itaipu Binacional através da Resolução Nº RCA - 009/98 de 13.03.98

PARECER DOS CO-AUDITORES INDEPENDENTES

Curitiba-Brasil e Assunção-Paraguai, 27 de fevereiro de 1998.

Ilmos. Srs.

Diretores da Itaipu Binacional

(1) Examinamos os balanços patrimoniais da ITAIPU BINACIONAL levantado em 31 de dezembro de 1997 e 1996, e as respectivas demonstrações do resultado e das origens e aplicações de recursos em dólares norte americanos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

(2) Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da Entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

(3) Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da ITAIPU BINACIONAL em 31 de dezembro de 1997 e 1996, o resultado de suas operações e as origens e aplicações de seus recursos, referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade e normas estabelecidas pelo Tratado entre Brasil e Paraguai.

(4) A Entidade mantém seu capital social fixo em US\$ 100 milhões, diferentemente do previsto no artigo 6º e seu parágrafo único, do Estatuto Social - anexo "A" do Tratado, combinado com o parágrafo 4º do artigo XV do Tratado entre as Altas Partes. Poderá haver, no futuro, em decorrência de ajuste no capital social, reflexos econômicos e financeiros no patrimônio da Entidade, cujo montante não foi objeto de quantificação.

(5) A Entidade está divulgando, juntamente com as demonstrações contábeis, a demonstração da conta de exploração, a qual não é demonstração contábil. Esta demonstração não foi objeto de auditoria independente e, portanto, não estamos emitindo opinião sobre a mesma.

(6) A Entidade implantou em 1997 um novo plano de contas. Para a adequação da nova estrutura contábil utilizada e, também para fins de comparabilidade, os valores constantes das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 1996 foram reclassificados.

RUBEN MENDES MATOS
Contador Responsável
CRC-RS nº 36.249 - T - PR

ANGEL DEVACA PAVÓN
Sócio Responsável
RUC: DEPA - 5706102

NARDON, NASI & CIA
AUDITORES INDEPENDENTES
CRC - RS 542 - S - PR

CYCE - CONSULTORES
Y CONTADORES DE EMPRESAS



BALANÇOS GERAIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

ATIVO			PASSIVO		
	1997	1996		1997	1996
		reclassificado			reclassificado
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Disponível	61.218.011	15.792.210	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	1.154.139.917	654.283.708
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	535.613.600	781.021.997	Encargos da dívida (Nota 05)	19.502.817	3.928.737.146
Contas a receber - Diversos	26.326.823	15.057.943	Remuneração e ressarcimento (Nota 09)	479.793.150	961.023.366
Obrigações e empréstimos a receber	12.864.720	21.778.701	Empreiteiros, fornecedores e outros	16.193.482	30.361.671
Almoxarifados	57.222.163	53.186.699	Salários e obrigações sociais (Nota 06)	6.636.972	8.545.577
			Retenções contratuais em garantia	1.061.488	1.152.769
			Obrigações estimadas (Nota 07)	50.144.760	40.291.515
	<u>693.245.317</u>	<u>886.837.550</u>		<u>1.727.472.586</u>	<u>5.624.395.752</u>
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		
Contas a receber-Contratos de prestação de serviços	25.941.184	19.805.762	Empréstimos e financiamentos (Nota 05)	18.120.222.949	14.435.670.755
Obrigações e empréstimos a receber (Nota 03)	77.933.438	73.517.780	Encargos da dívida (Nota 05)	22.286.481	16.706.558
Títulos de renda	11.196.180	10.157.641	Remuneração e ressarcimento (Nota 09)	98.590.863	131.454.484
			Obrigações estimadas	146.617.997	148.719.444
	<u>115.070.802</u>	<u>103.481.183</u>		<u>18.387.718.290</u>	<u>14.732.551.241</u>
CONTA DE RESULTADOS (Nota 10)			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
De exercícios anteriores	2.234.820.034	1.995.086.282	Capital (Nota 08)		
Do exercício corrente	(98.133.390)	239.733.752	Centrais Elétricas		
	<u>2.136.686.644</u>	<u>2.234.820.034</u>	Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS	50.000.000	50.000.000
PERMANENTE - IMOBILIZADO (Nota 04)			Administración Nacional de Electricidad - ANDE	50.000.000	50.000.000
Instalações, equipamentos e outros	17.270.188.113	17.231.808.226		<u>100.000.000</u>	<u>100.000.000</u>
	<u>20.215.190.876</u>	<u>20.456.946.993</u>		<u>20.215.190.876</u>	<u>20.456.946.993</u>

As notas explicativas anexas são parte integrante destes balanços

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE RESULTADOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02 e 10)

	1997	1996
RECEITAS OPERACIONAIS		
Fornecimento de energia		
Ande	107.965.787	91.487.300
Eletrosul	398.915.080	380.593.734
Furnas	1.673.456.720	1.596.851.212
Total do fornecimento de energia	2.180.337.587	2.068.932.246
Remuneração por cessão de energia		
Eletrosul	13.915.366	11.234.367
Furnas	57.505.910	47.287.224
(-) Governo do Paraguai	(71.421.276)	(58.521.591)
Total das receitas operacionais	2.180.337.587	2.068.932.246
DESPESAS OPERACIONAIS		
Pessoal	263.961.861	281.970.166
Materiais e equipamentos	10.877.557	10.837.979
Serviços de terceiros	50.904.202	55.971.007
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.364.168	21.726.137
Royalties	327.473.524	282.411.718
Outras despesas operacionais	20.127.187	20.107.500
Total das despesas operacionais	709.708.499	685.024.507
RESULTADO OPERACIONAL	1.470.629.088	1.383.907.739
RECEITAS FINANCEIRAS		
Renda de aplicações financeiras	15.286.261	16.936.442
Acréscimos moratórios em faturas de energia	29.797.828	134.795.854
Outras receita financeiras	150.540	0
	45.234.629	151.732.296
DESPESAS FINANCEIRAS		
Encargos de dívidas	1.251.538.295	1.489.270.405
Variações monetárias	121.467.902	214.545.298
Encargos sobre remunerações e ressarcimentos	37.443.356	77.408.403
Outras despesas financeiras	5.076.198	0
	1.415.525.751	1.781.224.106
RESULTADO FINANCEIRO	(1.370.291.122)	(1.629.491.810)
RECEITAS(DESPESAS) NÃO OPERACIONAIS		
Receitas diversas	6.776.082	5.850.319
Despesas diversas	8.980.658	0
RESULTADO DO EXERCÍCIO	98.133.390	(239.733.752)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS

PARA OS ANOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1997	1996
		reclassificado
ORIGENS DOS RECURSOS		
Resultado do exercício	98.133.390	0
Aumento no exigível a longo prazo:		
Empréstimos e financiamentos		
Saldo final	18.142.509.430	14.452.377.313
(-) saldo inicial	14.452.377.313	14.308.978.561
(+) valor das transferências para o curto prazo	1.341.010.411	386.457.170
	5.031.142.528	529.855.922
Obrigações estimadas	0	57.630.604
Total das Origens	5.129.275.918	587.486.526
APLICAÇÕES DOS RECURSOS		
Das operações:		
Resultado do exercício	0	239.733.752
Investimentos diretos	38.379.887	57.817.842
Aumento do realizável a longo prazo	11.589.619	9.382.013
Redução do exigível a longo prazo	2.101.447	0
Transferências de longo para curto prazo:		
Empréstimos e financiamentos	1.341.010.411	386.457.170
Remuneração e ressarcimento	32.863.621	32.863.621
	1.373.874.032	419.320.791
Total das Aplicações	1.425.944.985	726.254.398
Insuficiência de recursos obtidos sobre os recursos aplicados, representando aumento (diminuição) do capital circulante	3.703.330.933	(138.767.872)
Variação no capital circulante:		
Ativo circulante		
No início do período	886.837.550	2.116.581.628
No final do período	693.245.317	886.837.550
- Variação	(193.592.233)	(1.229.744.078)
Passivo circulante		
No início do período	5.624.395.752	6.715.371.958
No final do período	1.727.472.586	5.624.395.752
- Variação	(3.896.923.166)	(1.090.976.206)
Aumento (diminuição) do capital circulante líquido	3.703.330.933	(138.767.872)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO

PARA O ANO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Em dólares dos Estados Unidos da América - Nota 02)

	1997	1996
RECEITAS		
Receita decorrente dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade:		
Entidades compradoras brasileiras	2.072.371.800	1.977.444.946
Remuneração por cessão de energia	71.421.276	58.521.591
Entidade compradora paraguaia	107.965.787	91.487.300
Total das receitas de faturamento	2.251.758.863	2.127.453.837
Menos:		
REMUNERAÇÃO POR CESSÃO DE ENERGIA	71.421.276	58.521.591
Total líquido de faturamento	2.180.337.587	2.068.932.246
Acréscimos moratórios em faturas de energia	29.797.828	134.795.854
(-) Descontos concedidos sobre faturamento	5.076.198	0
Total das receitas	2.205.059.217	2.203.728.100
Menos:		
CUSTO DO SERVIÇO DE ELETRICIDADE		
Remuneração e ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU:		
Rendimentos de capital	12.000.000	12.000.000
Royalties	327.473.524	282.411.718
Ressarcimento de encargos de administração e supervisão	24.364.168	21.726.137
	363.837.692	316.137.855
Amortização de empréstimos e financiamentos	1.143.470.702	292.274.360
Encargos financeiros:		
de empréstimos e financiamentos	297.398.123	1.489.270.405
de remunerações e ressarcimentos	37.443.356	77.408.403
	334.841.479	1.566.678.808
Despesas de exploração:		
Despesas de operação	16.901.474	28.268.061
Despesas de manutenção	33.489.588	48.447.116
Despesas comuns a operação e manutenção	20.057.486	0
Gastos de administração	136.166.147	225.945.577
Sistema complementar de previdência social	27.124.753	26.078.489
Serviços auxiliares gerais	0	17.056.356
Serviços auxiliares apoio operac. e seguros	94.242.375	23.091.053
Meio ambiente	28.910.807	0
Reposição de bens e inst. em serviço	7.177.811	0
	364.070.441	368.886.652
Total do custo do serviço de eletricidade	2.206.220.314	2.543.977.675
RESULTADO DA CONTA DE EXPLORAÇÃO	(1.161.097)	(340.249.575)

As notas explicativas anexas são parte integrante desta demonstração

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1997 E 1996
(Valores expressos em dólares dos Estados Unidos da América)

1. A ENTIDADE

Criada pelo Tratado assinado em 26 de abril de 1973, com igualdade de direitos e obrigações, entre a República Federativa do Brasil e a República do Paraguai, e com igual participação de capital pela Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e pela Administración Nacional de Electricidad - ANDE, tem suas sedes localizadas em Brasília - Brasil e em Assunção - Paraguai, possuindo ampla isenção tributária em ambos os países.

Seu objetivo é o aproveitamento hidroelétrico dos recursos hídricos do Rio Paraná, pertencentes em condomínio aos dois países, mediante a construção e a operação de uma Central Hidrelétrica, com 18 unidades geradoras instaladas, capacidade total de 12,6 milhões de KW e produção anual entre 75 e 89 bilhões de kWh.

A Entidade iniciou o processo de licitação para aquisição de duas unidades geradoras adicionais 9A e 18A, com previsão de entrada em operação a partir de 2001, de forma a disponibilizar em caráter permanente 18 unidades geradoras.

Os recursos financeiros para este investimento, previstos em US\$ 190 milhões, já estão assegurados pela ELETROBRAS, através do contrato de financiamento nº ECF 1628/97.

Iniciou suas atividades em 17 de maio de 1974, data oficial de sua instalação, e no dia 25 de outubro de 1984, com a entrada em operação de 2 unidades geradoras em fase experimental, foi inaugurada oficialmente a Central Hidrelétrica de ITAIPU, sendo que desde maio de 1991 suas 18 unidades estão em operação.

Regida pelas normas estabelecidas no Tratado, e nos seus Anexos a seguir referidos, tem como órgãos de administração um Conselho de Administração e uma Diretoria Executiva, integrados por igual número de membros de cada país.

Anexo A - Estatuto da ITAIPU BINACIONAL.

Anexo B - Descrição Geral das Instalações Destinadas à Produção de Energia Elétrica e das Obras Auxiliares.

Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade de ITAIPU.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

Para a contabilização de suas operações, a Entidade adota as Normas Internacionais de Contabilidade emitidas pelo IASC - International Accounting Standards Committee, e observadas as disposições específicas estabelecidas no Tratado, em seus Anexos, e nos demais atos oficiais, registrando as mutações patrimoniais conforme o regime de competência do exercício.

As principais práticas contábeis para registro das transações e operações econômico-financeiras estão resumidas nas alíneas discriminadas a seguir e na Nota 10:

a) Moeda de Referência para Registro das Transações

Na contabilização das operações e na apresentação das Demonstrações Contábeis é adotada, como referência, a moeda dos Estados Unidos da América.

As transações e operações econômico-financeiras, realizadas nas diversas moedas, têm seus valores convertidos para o dólar dos Estados Unidos da América, com base nas taxas de fechamento de mercado divulgadas pelos Bancos Centrais do Brasil e do Paraguai, de acordo com os seguintes critérios:

Imobilizado - Às taxas do dia anterior àquele em que os custos foram incorridos.

Capital - Às taxas em vigor nas datas de sua integralização.

Empréstimos e Financiamentos

- Contratados em reais: São atualizados na moeda de origem de conformidade com os índices contratuais, e convertidos para a moeda de referência pela taxa de câmbio adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

- Contratados em outras moedas: São atualizados pela taxa adotada para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Demais Ativos e Passivos - Seus saldos são atualizados pelas taxas adotadas para o último dia útil de cada mês do ano civil.

Os ganhos e perdas cambiais decorrentes dos critérios de conversão anteriormente descritos são constituídos substancialmente pelos valores dos ajustes cambiais e da correção monetária dos saldos da conta de Empréstimos e Financiamentos e constituem parte integrante das despesas financeiras da Entidade.

As receitas operacionais, decorrentes dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade são calculadas e contabilizadas em dólares dos Estados Unidos da América, e os valores das faturas a elas pertinentes são recebidos em reais ou guaranis, pela aplicação das taxas vigentes no dia anterior ao do recebimento.

As receitas financeiras e as não-operacionais, e as despesas operacionais, financeiras e não-operacionais são convertidas às taxas do dia anterior à data em que são incorridas.

Os rendimentos de capital, os royalties, e o ressarcimento dos encargos de administração e supervisão, componentes das despesas operacionais, bem como a remuneração por cessão de energia, são calculados e contabilizados em dólares dos Estados Unidos da América, e pagos em reais ou guaranis, às taxas vigentes no dia anterior ao do seu pagamento.

b) Permanente - Imobilizado

- Bases de contabilização

As aplicações nas obras, relativas à aquisição, construção, montagem e engenharia, incluindo gastos com administração geral, encargos financeiros incidentes sobre recursos de terceiros e gastos pré-operacionais de mobilização e de treinamento de pessoal, são contabilizados no Imobilizado pelo princípio do custo histórico.

As receitas e as restituições obtidas em função de isenções e benefícios fiscais, relacionadas com as obras, são contabilizadas como receitas não-operacionais.

No exercício de 1997, a Entidade implantou um novo Plano de Contas. Em decorrência das modificações em relação ao plano anterior, processou-se a reclassificação dos saldos do exercício de 1996, adequando-os às novas contas para possibilitar a comparatibilidade das Demonstrações Contábeis.

3. OBRIGAÇÕES E EMPRÉSTIMOS A RECEBER

Referem-se basicamente a valores de garantias, que constituem direito da Entidade, em montante equivalente ao principal dos bônus "Par-Bond" e "Discount-Bond", integrantes do acordo de reestruturação da dívida externa brasileira, negociada pelo Tesouro Nacional do Brasil, vencíveis em abril de 2024.

4. IMOBILIZADO

Registra os custos incorridos com a construção da Central Elétrica e cujos montantes estão a seguir demonstrados:

	1997	1996
		reclassificado
BENS E INSTALAÇÕES EM SERVIÇO		
Instalações para produção	2.653.435.608	2.653.435.608
Instalações de transmissão	44.593.457	44.593.457
Outras instalações	16.714.411	16.714.411
	<u>2.714.743.476</u>	<u>2.714.743.476</u>
OBRAS E SERVIÇOS EM ANDAMENTO		
Instalações para produção e manobra até 1996	2.609.097.859	2.607.584.665
Instalações para produção e manobra corrente	21.162.613	0
Infra-estrutura e obras de apoio até 1996	892.252.965	894.806.663
Infra-estrutura e obras de apoio corrente	19.676.149	0
	<u>3.542.189.586</u>	<u>3.502.391.328</u>
CUSTO A DISTRIBUIR		
Custo a distribuir até 1996	5.530.819.959	5.541.339.898
Custo a distribuir corrente		
Implantação do empreendimento	1.664.963	0
Produção de energia	599.834	0
Administração superior da Entidade	411.952	0
Administração empresarial	588.739	0
Serviços empresariais de apoio	2.628.263	0
Ações ambientais e de inserção regional	462.999	0
Adiantamento para desapropriações	2.744.818	0
	<u>5.539.921.527</u>	<u>5.541.339.898</u>
TOTAL CUSTO DIRETO	<u>11.796.854.589</u>	<u>11.758.474.702</u>
Encargos financeiros	8.626.434.002	8.626.434.002
Variações cambiais	(2.528.679.944)	(2.528.679.944)
Receitas diversas e recuperações de custo	(624.420.534)	(624.420.534)
TOTAL IMOBILIZADO PERMANENTE	<u>17.270.188.113</u>	<u>17.231.808.226</u>

A Entidade está procedendo ao levantamento físico/contábil dos bens patrimoniais de modo a transferir os custos de construção relativos aos custos a distribuir, para as contas definitivas do Imobilizado, sendo que os valores estão sendo levantados e registrados em Bens e Instalações em Serviço.

5. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Os empréstimos e financiamentos, expressos em dólares dos Estados Unidos da América, conforme demonstrado no Quadro I, encontram-se devidamente atualizados e acrescidos dos juros e demais encargos incidentes com taxas, na sua maioria, variando de 4 a 12 por cento anuais, de acordo com as condições contratuais.

Os empréstimos e financiamentos contratados em reais, com cláusula de reajuste monetário, estão atualizados de acordo com as cláusulas contratuais.

A dívida da Entidade para com a Eletrobras, no montante de US\$ 16.225.001 mil em 31/12/96 era representada por diversos contratos com encargos também diversos, e com parcelas vencidas. Esse montante foi consolidado em um único contrato, referenciado ao dólar dos Estados Unidos da América, com cláusula de correção pelo índice de inflação daquele país, dividido em três linhas a saber:

1. US\$ 4.193.565 mil, sem período de carência, taxas de juros de 4,1% ao ano efetivos, período de amortização de janeiro de 1997 a setembro de 2001.
2. US\$ 10.250.481 mil, com capitalização mensal dos juros até 31.03.2001, e taxa de 7,5% ao ano efetivos, e amortização mensal de abril de 2001 a fevereiro de 2023.
3. US\$ 1.780.955 mil, com capitalização mensal dos juros até 31.12.2006, e taxa de juros de 4,1% ao ano efetivos, período de amortização de janeiro de 2007 a fevereiro de 2023.

6. SALÁRIOS E OBRIGAÇÕES SOCIAIS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes da folha de pagamento e seus encargos sociais e trabalhistas:

	1997	1996
		reclassificado
Fundações de previdência complementar	3.209.856	1.847.005
Salários e encargos a recolher	3.182.392	6.335.885
Outros descontos em folha	244.724	362.687
	<u>6.636.972</u>	<u>8.545.577</u>

7. OBRIGAÇÕES ESTIMADAS

Compreende os seguintes compromissos, decorrentes das provisões constituídas até o encerramento de exercício:

	1997	1996
		reclassificado
Provisão de férias e encargos	22.049.361	15.882.363
Trabalhistas	3.737.434	6.336.105
Comerciais	24.357.965	18.073.047
	<u>50.144.760</u>	<u>40.291.515</u>

8. CAPITAL

De acordo com as disposições contidas no Tratado e em seu Anexo "A" - Estatuto, o capital, equivalente a US\$ 100 milhões, vigente em 13 de agosto de 1973, data da troca dos Instrumentos de Ratificação do Tratado, pertence, em partes iguais e intransferíveis, à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE.

9. CONTA DE EXPLORAÇÃO

O Tratado de ITAIPU, em seu Anexo C - Bases Financeiras e de Prestação dos Serviços de Eletricidade, estabelece que a Conta de Exploração é representada pelo balanço anual entre a Receita e o Custo do Serviço de Eletricidade, apurado conforme critérios mencionados a seguir:

a) Receita

Decorre dos contratos de prestação dos serviços de eletricidade (atualmente Carta-Compromisso firmada com FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e Carta-Convênio firmada com a ANDE, no Paraguai) conforme item IV do Anexo C do Tratado, e deve ser igual, em cada ano, ao Custo do Serviço de Eletricidade.

Compete ao Conselho de Administração da ITAIPU, para cada quilowatt de potência colocado à disposição das entidades compradoras, brasileiras e paraguaia, fixar o custo unitário do serviço de eletricidade de conformidade com as condições estabelecidas nos documentos firmados.

b) Custo do Serviço de Eletricidade

De conformidade com o item III do Anexo C do Tratado, e com as Notas Reversais nºs 03 e 04, de 28 de janeiro de 1986, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, o Custo do Serviço de Eletricidade é composto dos seguintes itens:

- Remuneração e Ressarcimento às Altas Partes Contratantes e às Partes que Constituem a ITAIPU, a saber:

Rendimentos de Capital - Doze por cento ao ano sobre a participação da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e da Administración Nacional de Electricidad - ANDE no capital integralizado.

Royalties - Calculados no equivalente de 650 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, não devendo ser inferiores a 18 milhões de dólares por ano, à razão da metade para cada Alta Parte Contratante.

Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão - Calculado no equivalente de 50 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora gerado e medido na Central Elétrica, devido à Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRÁS e à Administración Nacional de Electricidad - ANDE, em partes iguais.

A Remuneração por Cessão de Energia é calculada no equivalente a 300 dólares dos Estados Unidos da América por gigawatt-hora, cedido à Alta Parte Contratante que a consumir.

As Notas Reversais de nºs 03 e 04, ambas de 28.01.86, trocadas entre os Ministérios das Relações Exteriores do Brasil e do Paraguai, estabelecem que o montante correspondente à compensação será incluído exclusivamente na tarifa a ser paga pela Parte que consuma a energia cedida. Assim sendo, a Remuneração por Cessão de Energia não é considerada no Custo do Serviço de Eletricidade da ITAIPU, sendo a ITAIPU somente um agente de faturamento e repasse dos respectivos valores.

Os valores dos Royalties, do Ressarcimento de Encargos de Administração e Supervisão e da Remuneração por Cessão de Energia, calculados de acordo com o anteriormente mencionado, excluídos os rendimentos de capital, foram multiplicados neste exercício pelo fator de 4,00 (quatro inteiros) e mantidos constantes, conforme fórmula estabelecida na Nota Reversal nº 03, de acordo com os seguintes fatores de ajuste:

Ano	Fator Original	Fator de Ajuste (*)	Fator Ajustado
1985	3,50	-	-
1986	3,50	-	-
1987	3,58	1,03161	3,69316
1988	3,66	1,07050	3,91803
1989	3,74	1,12344	4,20167
1990	3,82	1,17452	4,48667
1991	3,90	1,20367	4,69431
1992	4,00	1,22699	4,90796
1993	4,00	1,25442	5,01768
1994	4,00	1,27941	5,11764
1995	4,00	1,32219	5,28876
1996	4,00	1,35174	5,40696
1997	4,00	1,37073	5,48292

(*) - Base: índice de inflação média anual, verificada nos Estados Unidos da América, utilizados os índices Industrial Goods e Consumer Prices publicados na Revista International Financial Statistics.

- Amortização de Empréstimos e Financiamentos: refere-se às obrigações contratuais amortizadas, relativas ao exercício, das empresas e instituições financeiras no Brasil, e em outros países, bem como as relacionadas à Fibra e Caja.

- Encargos Financeiros de Empréstimos e Financiamentos: Representam os montantes devidos às empresas e instituições financeiras no Brasil, e em outros países, além da Fibra e Caja nas condições descritas na Nota 5, bem como os encargos sobre as parcelas devidas relativas a remunerações e ressarcimentos.

- Despesas de Exploração: São constituídas de todos os gastos imputáveis à prestação dos serviços de eletricidade, incluídos os gastos diretos de operação e de manutenção, inclusive as reposições causadas pelo desgaste normal, gastos de administração e gerais, além de seguros contra riscos dos bens e instalações da ITAIPU.

- Saldo da Conta de Exploração: Compreende o resultado, positivo ou negativo, da Conta de Exploração do exercício anterior.

10 - CONTA DE RESULTADOS

a) Receitas Operacionais

Compreende os valores decorrentes da prestação de serviços de eletricidade, representados pelo faturamento emitido contra FURNAS e ELETROSUL, no Brasil, e ANDE, no Paraguai, nos termos das cartas compromisso e convênio assinadas para tal fim.

A remuneração por cessão de energia, utilizada e debitada a Furnas e à Eletrosul, é creditada ao Governo do Paraguai em função da cessão de parte da energia que lhe cabe, e é demonstrada, respectivamente, como receita e dedução de receita operacional.

b) Despesas Operacionais

Compreende as despesas operacionais, entendidas como tal as despesas de exploração e as remunerações e ressarcimentos às Altas Partes Contratantes e às Partes Contratantes, exceto remuneração por cessão de energia.

c) Receitas Financeiras

Compreende as receitas decorrentes de rendimentos de aplicações em instituições bancárias e da mora contratual cobrada por atraso no pagamento de faturas de energia.

d) Despesas Financeiras

Engloba os valores devidos a financiadores por encargos financeiros dos contratos de empréstimos e financiamentos, os valores líquidos dos ajustes monetários procedidos nos saldos contábeis da Entidade em função de correções monetárias calculadas contratualmente e dos ajustes cambiais decorrentes da conversão dos saldos em moeda de origem, basicamente reais e guaranis, para a moeda de registro contábil das operações ou seja o dólar dos Estados Unidos da América, conforme descrito na Nota 2, além dos encargos sobre remunerações e ressarcimentos e de outras despesas financeiras.

e) Receitas e Despesas Não-Operacionais

As demais receitas e despesas não-operacionais, decorrentes da venda de sucata, equipamentos inservíveis, taxas de ocupação, venda de editais e outras similares, bem como as despesas incorridas para obtenção das receitas não-operacionais, encontram-se demonstradas na rubrica receitas e despesas não-operacionais.

DEMONSTRAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
I - CONTRATOS GARANTIDOS PELA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL								
Centrais Elétricas - Brasileiras S.A. ELETROBRÁS								
ECF - 1219/91	R\$	2.414.113	2.162.409	-	871.001	1.990	2.023	Mensal
ECF - 1218/91	R\$	8.009.217	7.174.147	-	13.219.680	1.992	2.023	Mensal
ECF - 1242/93	R\$	90.428	81.000	-	121.473	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1326/94	R\$	91.544	82.000	-	91.725	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1358/95	R\$	1.715.826	1.536.928	-	1.780.955	2.007	2.023	Mensal
ECF - 1341/95	R\$	91.544	82.000	-	92.597	1.995	2.023	Mensal
ECF - 1419/96	R\$	50.825	45.526	-	47.570	1.998	2.023	Mensal
ECF - 1480/97 - Principal	US\$	16.225.001	16.225.001	16.203.999	-	1.997	2.023	Mensal
ECF - 1480/97-Prov.ajuste monetário	US\$	-	-	218.394	-	1.997	2.023	Mensal
ECF - 1627/97 - Principal	US\$	61.401	61.401	62.225	-	1.998	2.023	Mensal
ECF - 1627/97-Prov.ajuste monetário	US\$	-	-	156	-	1.998	2.023	Mensal
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES								
De 22.12.78	R\$	9.559	8.562	24.561	25.818	1.990	2.005	Trimestral
De 04.09.81	R\$	426.445	381.982	748.483	759.329	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	17.504	15.679	51.121	52.336	1.991	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	5.140	4.604	7.749	7.137	1.987	2.005	Mensal
De 14.12.86	R\$	83	74	12	11	1.988	2.005	Mensal
De 10.12.87	R\$	21.267	19.049	22.784	23.175	1.991	2.005	Mensal
De 04.10.88	R\$	-	-	173.827	189.998	1.992	2.005	Mensal
Swiss Bank Corporation - Suíça								
De 22.07.79	CHF	157.029	107.889	12.850	23.144	1.990	1.999	Semestral
De 01.07.80	CHF	199.692	137.201	19.707	35.494	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	CHF	32.730	22.487	2.923	5.264	1.990	1.999	Semestral
De 08.02.82	CHF	5.407	3.715	487	991	1.990	1.999	Semestral
De 09.06.82	CHF	28.374	19.495	2.478	4.464	1.990	1.999	Semestral
De 19.07.82	CHF	35.023	24.063	3.094	5.572	1.990	1.999	Semestral
Banco do Nordeste do Brasil S.A. - BNB								
De 27.11.78	R\$	148.477	132.996	11.108	22.071	1.989	1.999	Mensal
De 17.12.80	R\$	21.755	19.487	10.243	13.939	1.987	2.001	Mensal
De 30.06.81	R\$	97.640	87.460	-	111	1.986	1.997	Mensal
De 10.12.81	R\$	2.556	2.289	-	57	1.986	1.997	Mensal
De 28.04.83	R\$	4.493	4.024	-	288	1.987	1.997	Mensal
De 24.04.84	R\$	-	-	2.085	7.327	1.988	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	722	2.025	1.989	1.998	Mensal
De 05.12.88	R\$	5.731	5.133	-	195	1.990	1.997	Mensal
Deutsche Bank AG - Alemanha								
De 19.02.79	DM	309.200	172.612	11.856	27.390	1.989	1.998	Semestral

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
Kreditanstalt Für Wiederaufbau Alemanha De 19.02.79	DM	261.600	146.039	12.046	27.830	1.989	1.998	Semestral
Banco do Brasil S.A. De 27.03.90	US\$	11.000	11.000	-	1.413	1.992	1.997	Semestral
De 27.03.90	US\$	18.000	18.000	-	2.062	1.992	1.997	Semestral
Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE De 30.11.78	R\$	9.326	8.354	2.971	5.872	1.983	1.999	Mensal
De 27.12.79	R\$	-	-	1.049	1.625	1.990	1.999	Mensal
De 30.05.80	R\$	-	-	2.291	3.255	1.990	2.000	Mensal
De 28.10.80	R\$	-	-	2.608	3.619	1.989	2.000	Mensal
De 11.11.80	R\$	-	-	90	123	1.991	2.000	Mensal
De 04.12.80	R\$	-	-	182	251	1.989	2.000	Mensal
De 22.06.83	R\$	-	-	509	1.578	1.988	1.998	Mensal
De 25.11.86	R\$	3.790	3.395	2.335	4.116	1.990	1.998	Mensal
De 10.12.87	R\$	-	-	607	1.024	1.991	1.999	Mensal
De 22.07.88	R\$	1.508	1.351	339	518	1.991	2.000	Mensal
Banco da Amazônia S.A. - BASA De 14.12.78	R\$	10.174	9.113	3.519	6.993	1.989	1.999	Mensal
De 29.10.85	R\$	35.372	31.684	814	2.861	1.989	1.998	Mensal
De 12.12.88	R\$	8.131	7.283	1.112	2.209	1.990	1.999	Mensal
Banque Français Du Commerce Exterieur - França De 20.02.79	FF	613.474	102.365	8.439	19.351	1.998	1.998	Semestral
Banco de Desenvolvimento do Estado de São Paulo - BADESP FINESP - 040/77	R\$	2.905	2.602	-	174	1.985	1.997	Mensal
FINESP - 050/78	R\$	51.799	46.398	2.934	6.064	1.989	1.998	Mensal
Banco Nacional S.A. De 24.07.85	R\$	-	-	389	2.811	1.989	1.998	Mensal
De 12.01.89	R\$	-	-	694	1.224	1.989	1.999	Mensal
Caixa Econômica Federal - CEF De 24.08.82	R\$	-	-	2.697	7.192	1.984	1.998	Mensal
Dresdner Bank AG -Alemanha De 02.02.83	DM	33.150	18.506	1.286	2.970	1.989	1.998	Semestral

	Linhas de Crédito			Montante da Dívida em 31 de Dezembro (Milhares US\$) (2)		Período de Amortização		
	Moeda (3)	Total (em Milhares)	Equivalente em US\$ Milhares (1)	1997	1996	Início	Término	Parcela
Banco Itaú S.A. De 31.01.84	US\$	10.000	10.000	1.367	863	1.986	1.992	Semestral
Banco do Estado do Rio Grande do Norte S.A. - BANDERN De 02.08.83	R\$	-	-	286	695	1.988	1.998	Mensal
Banco Econômico S. A. De 22.06.83	R\$	-	-	176	495	1.988	1.998	Semestral
FINCANTIERI - Cantieri Navali Italiani S. p. A. - Itália De 01.04.82	US\$	9.027	9.027	-	4	1.986	1.997	Semestral
TESOURO BRASILEIRO Royalties refinanciados De 02.01.97	US\$	421.357	421.357	414.438	-	1.997	2.023	Mensal
II - OUTROS CONTRATOS								
BOND'S EXCHANGE AGREEMENT (BEA)	US\$	-	-	54.484	67.715	1.994	2.001	Semestral
BRASIL INVESTMENT BOND'S (BIBS)	US\$	-	-	5.715	5.712	1.999	2.013	Semestral
REESTRUTURAÇÃO DA DÍVIDA EXTERNA DO BRASIL	US\$	-	-	808.779	946.059	1.997	2.023	Semestral
RENEGOCIAÇÃO COM O CLUBE DE PARIS	US\$	-	-	320.326	386.400	1.995	2.006	Semestral
FIBRA - Fundação Itaipu - BR Previdência e Assistência Social De 28.06.96	R\$	57.254	51.285	41.200	49.731	1.996	2.001	Mensal
Caja Paraguaya de Jubilaciones y Pensiones de Empleados de ITAIPU BINACIONAL De 08.11.96	Gs.	102.511.200	42.713	31.606	41.452	1.996	2.001	Mensal
Total dos empréstimos e financiamentos				19.316.152	19.035.398			
Menos: Parcela a Curto Prazo				1.173.643	4.583.021			
Parcela a Longo Prazo				18.142.509	14.452.377			

(1) À taxa vigente em 31 de Dezembro de 1997

(2) Inclui encargos financeiros

(3) Abreviaturas: R\$ - Reais ■ US\$ - Dólares dos Estados Unidos de América ■ DM - Marcos Alemães ■ Gs. - Guaranies ■ FF - Francos Franceses ■ CHF - Francos Suíços

MIGUEL LUCIANO JIMÉNEZ

Diretor-Geral Paraguuaio

FÉLIX KEMPER GONZÁLEZ

Diretor Administrativo Executivo

JUAN BAUTISTA GILL BENÍTEZ

Diretor de Coordenação Executivo

VÍCTOR GIMÉNEZ SILVERA

Diretor Financeiro

ANASTASIO ACOSTA AMARILLA

Diretor Jurídico Executivo

PEDRO LOZANO DIETRICH

Diretor Técnico

CÉSAR AMILCAR BEJARANO

Superintendente de Orçamento e Contabilidade

OLGA AGUILERA FERNANDEZ

Departamento de Contabilidade

EUCLIDES G. SCALCO

Diretor-Geral Brasileiro

FABIANO BRAGA CÔRTEZ

Diretor Administrativo

JOSÉ LUIZ DIAS

Diretor de Coordenação

ROMAR TEIXEIRA NOGUEIRA

Diretor Financeiro Executivo

JOÃO BONIFÁCIO CABRAL JÚNIOR

Diretor Jurídico

ALTINO VENTURA FILHO

Diretor Técnico Executivo

NELSON STELMASUK

Vice-Superintendente de Orçamento e Contabilidade

RAMIRO PEREIRA GAIA

Contador-CRC-RJ-035.361-T-6



BRASIL

**Av. Tancredo Neves, 6702
85855-970 - Foz do Iguaçu - Paraná**

Tel.: 55 - 45 - 520 6999

**Home page:
<http://www.itaipu.gov.br>
E-mail: rp@itaipu.gov.br**

PARAGUAY

**De la Residenta, 1075
Asunción - Paraguay**

Tel.: 595 - 21 - 207161

**Home page:
<http://www.itaipu.gov.py>
E-mail: crv@itaipu.gov.py**